

#CircuitoLuizOrlando - III Ciclo do Circuito começa com ampliação de pontos de exibição no interior do Estado

Notícias

Postado em: 13/08/2019 16:02

Neste ciclo está em exibição o filme documentário Mokambo, da jornalista Soraya Mesquita

O III Ciclo do Circuito Luiz Orlando de Exibição Audiovisual, realizado pela Diretoria de Audiovisual da Fundação Cultural do Estado (Dimas/Funceb), começa no interior do estado com a exibição do filme documentário "Mokambo". Idealizado e dirigido pela jornalista Soraya Mesquita, ao produção retrata a materialidade e a espiritualidade que o povo Bantu disseminou na identidade brasileira.

As exibições acontecem entre os meses de julho e agosto nas 85 Escolas Culturais, parceiras do projeto na exibição. Além desses, neste terceiro ciclo foram incorporados mais 11 pontos de exibição ao Circuito, dentre eles os pontos de cultura vinculados à Superintendência de Desenvolvimento Territorial da Cultura (Sudecult), Cineclubes, além de um Colégio Estadual em Sapeaçu e uma Companhia de Arte e Cultura em Andorinha.

Os pontos incorporados são das cidades de Brumado, Itapetinga, Sapeaçu, Andorinha, Central, Esplanada, Santa Cruz de Cabrália, Iraquara, Palmeiras e Itabuna.

Tradição Bantu

O filme foi escolhido pela curadoria do Circuito Luiz Orlando em homenagem ao Julho das Pretas, em homenagem ao Dia da Mulher Negra Latina e Caribenha (25/07) e ao Agosto da Igualdade, referência a Revolta dos Búzios. Marcos que envolvem uma série de atividades e campanhas relacionadas às lutas do povo negro no estado da Bahia.

Mokambo: Nguzo Malunda Bantu retrata, com riqueza de detalhes e belas imagens, a riqueza cultural trazida da África pelos povos de origem Bantu (primeiros escravizados a chegar ao Brasil, Sec. XVI).

Toda essa tradição contribuiu para a formação da identidade do povo brasileiro como a criação do samba, da capoeira, do candomblé, das irmandades religiosas, da culinária com dendê e a rica contribuição na língua que falada pelos brasileiros, tão diferenciada no modo de falar dos povos e de outros países de língua portuguesa.

A inspiração para a realização do filme veio de Taata Anselmo, sacerdote do terreiro Mokambo (localizado em Salvador, no bairro Trobogy), que, na descendência religiosa, é filho de Mãe Mirinha do Portão, neto de Joãozinho da Gomeia e bisneto de Severiano Manuel de Abreu, o Jubiabá.

O Terreiro foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), em 2016, uma referência na preservação e divulgação da cultura Bantu, com o Memorial Kisimbê - Águas do Saber, premiado pelo IPAC como Espaço de Visibilidade e Manutenção da Tradição Bantu no Brasil.

O Circuito Luiz Orlando de Exibição Audiovisual foi lançado em novembro de 2018. Até junho deste ano (2º ciclo) levou a produção cinematográfica baiana a quase 9 mil espectadores de 85 municípios

do estado.

Serviço:

3º Ciclo do Circuito Luiz Orlando de Exibição Audiovisual

Quando: julho e agosto de 2019

Exibição: "Mokambo: Nguzo Malunda Bantu", de Soraya Públio Mesquita

Gratuito

Fotos: Divulgação